

o sr moedas nas ruas pessoas deixa
basta sem abrigo na berma repousar
logo vem a câmara alertada pela queixa

diga o sr iluminado, para onde se deve ir
já sem casa nem passeio, que canto pra dormir

nas paragens da carris já não há electricidade
‘inda fala o doutor sobre segurança na cidade

ao exmo sr tudo lhe é alheio:

ciclovias ou jardins, WC’s ou passeios
andar aqui só de carro, então e os outros meios?

ruas “limpas” – nos cantos o despejo,
nesta moldura papal mal me revejo

lembre-se o tecnocrata quando
na varanda, a brisa fresca desfrutar
e reluzente, de cima para baixo olhar
a triste glória caída ignorando:

a rua é de quem nela passa
não de quem azul a traça

#foramoedas